

**A garantia da equidade à população trans na atenção primária à saúde**

**Guaranteeing equity to the trans population in primary health care**

DOI:10.34119/bjhrv3n6-064

Recebimento dos originais: 17/10/2020

Aceitação para publicação: 17/11/2020

**Evelyn Nicolý Ferreira Furtado**

Acadêmica de enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA. Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém -PA, Brasil. CEP:6606-000.

E-mail: nicolyfurtado8@gmail.com

**Lucas Geovane Dos Santos Rodrigues**

Acadêmico de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060- 000

E-mail: lgdsr1999@gmail.com

**Renato Magalhães de Souza Costa**

Acadêmico de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060- 000.

E-mail: mglhsrenato@gmail.com

**Samir Felipe Barros Amoras**

Acadêmico de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060- 000

E-mail: amoras12342@gmail.com

**Patricia da Silva Ferreira**

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060- 000

E-mail: ferreirapatty240@gmail.com

**Ana Luisa Lemos Bezerra**

Acadêmica de Enfermagem Universidade do Estado do Pará – UEPA.  
Endereço: Av. José Bonifácio, 1189, Bairro Guamá, Belém - PA, 66063-010

E-mail: 1998analuisa@gmail.com

**Luzia Beatriz Rodrigues Bastos**

Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Goiás – UFG.  
Endereço: Av. Esperança – Chácaras de Recreio Samambaia, Goiânia – GO, 74690-900.

E-mail: beatrizbastos\_02@yahoo.com.br

**Suane Priscila dos Santos Antunes**

Enfermeira pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060- 000

E-mail: suaneantunes19@gmail.com

**RESUMO**

A população trans é um grupo de pessoas que ao longo dos anos vem sido vítima da discriminação, estigmatizada e marginalizada pela sociedade, e isso vem sendo percebido no âmbito da saúde. Neste sentido, este artigo trata-se de uma revisão de literatura que tem por objetivo analisar as evidências disponíveis na literatura sobre equidade no atendimento a pessoas transgênero atendidas na atenção primária à saúde, discorrendo sobre a importância da prestação de um atendimento de qualidade a esta população colocando em foco a garantia da equidade, que é um dos princípios fundamentais do sistema único de saúde.

**Descritores:** Atenção primária, Assistência ao transgênero, Equidade.

**ABSTRACT**

The trans population is a group of people who over the years have been victims of discrimination, stigmatized and marginalized by society, and this has been perceived in the health field. In this sense, this article is a literature review aimed at analyzing the evidence available in the literature on equity in the care of transgender people in primary health care, discussing the importance of providing quality care to this population, focusing on ensuring equity, which is one of the fundamental principles of the unique health system.

**Descriptors:** Primary care, Transgender care, Equity.

## **1 INTRODUÇÃO**

O transgênero se identifica com uma identidade de gênero diferente da esperada em função do seu sexo biológico. Travestis, transexuais e transgêneros, neste texto chamados em coletivo por trans, ainda representam uma parcela com menor visibilidade dentro do movimento LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis) no Brasil e no mundo. Em relação à saúde, essas pessoas possuem especificidades que as diferenciam neste coletivo. (PEREIRA, CHAZAN, 2019).

A Transfobia é o nome que se dá à repulsa e preconceito contra pessoas trans, gerando a discriminação e sofrimento na família, no ambiente escolar, nos ambientes sociais e no trabalho (PEREIRA, CHAZAN, 2019). Devido a isso, a população trans é alvos de maus-tratos e frequentemente hostilizados em diferentes espaços de suas vidas, resultando muitas das vezes na exclusão social dessa população. (ROSA, CARVALHO, PEREIRA, et al., 2019). A equidade, um dos princípios do Sistema Único de Saúde que tem como um dos fundamentos o respeito da necessidade e diversidade, encontra-se ameaçada, visto a pouca experiência dos serviços de saúde em relação à saúde trans, ser uma barreira ao atendimento desta população (ROCON, SODRÉ, ZAMBONI, et al., 2018).

## **2 OBJETIVO**

Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre equidade no atendimento a pessoas transgênero, atendidas na atenção primária à saúde.

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura com 12 artigos selecionados nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2016 e 2019 no idioma português. Os descritores utilizados foram “atenção primária”, “assistência ao transgênero”, “assistência de enfermagem”.

## **4 RESULTADOS**

Os artigos sinalizam como a equidade se aplica nesse cenário, desde o respeito na utilização do nome social, à consideração de que a patologia pode não ter relação com vida sexual do indivíduo, visto que a população Lgbt (Lesbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais) é estigmatizada como um grupo de risco no campo das Ist's (Infecções Sexualmente Transmissíveis). Outro ponto é a compreensão de que atos como transfobia, e vulnerabilidade social são parte da vida dessa

população e para um atendimento integral, todos esses aspectos devem ser considerados. Nesta perspectiva vale ressaltar que os esforços requerem também o envolvimento dos movimentos sociais e do controle social para efetivação do respeito à diversidade junto ao SUS (POPADIUK; OLIVEIRA; SIGNORELLI, 2016)

## **5 CONCLUSÃO**

Mediante a pesquisa percebemos a importância da equidade no que se diz respeito ao atendimento ao transgênero na atenção primária que é a porta de acesso aos demais níveis de atendimento à saúde.

## **6 CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM**

Espera-se que com esse trabalho nos atentemos a importância da prática da equidade no atendimento a pessoa transgênero.

**REFERÊNCIAS**

Rosa, Danilo Fagundes; Carvalho, Marcos Vinicius de Freitas; Pereira, Nayla Rodrigues; Rocha, Natalia Tenore; Neves, Vanessa Ribeiro; Rosa, Anderson da Silva/Assistência de Enfermagem à população Trans: Gêneros na perspectiva da prática profissional. / Revista Brasileira de Enfermagem, 2019

Rocon, Pablo Cardozo; Sodré, Francis; Zamboni, Jésio; Rodrigues, Alexandro; Roseiro, Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro. / O que espera pessoas trans no Sistema Único De Saúde? /www.scielo.org.com, 2018

Popadiuk, Gianna Schreiber; Oliveira, Daniel Canavese; Siignorelli, Marcos Claudio/A Política Nacional De Saúde Integral de Lesbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) e o acesso ao Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios/ www.sielo.org.com, 2017)

DE CARVALHO PEREIRA, L. B.; CHAZAN, A. C. S. O Acesso das Pessoas Transexuais e Travestis à Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 1795, 2019. DOI: 10.5712/rbmfc14(41)1795. Disponível em: <https://www.rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1795>. Acesso em: 24 out. 2020.